



Portugal Criativo 2011

Portugal Criativo@Porto2011 é um conceito colaborativo coordenado pela ADDICT – Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas - parceria com a Fundação da Juventude, que tem como objectivo debater, mostrar e celebrar as últimas tendências do sector das Indústrias Criativas.

Esta iniciativa tem a missão de reflectir, celebrar e manifestar a criatividade.

O objectivo principal é lançar o desafio de desenvolver e apostar na qualidade e diferenciação dos criativos e do sector em que trabalham.

Este desafio traduz-se num programa direccionado para os agentes criativos, empreendedores, estudantes e interessados nas várias áreas de actuação das Indústrias Criativas. Através do Portugal Criativo, a ADDICT e a Fundação da Juventude pretendem pontuar a agenda das Indústrias Criativas a nível regional, nacional e internacional sendo um detonador e plataforma que dá voz às vontades existentes nas várias áreas das Indústrias Criativas.

Objectivos:

- Trabalhar os dois eixos das Estratégias de Eficiência Colectiva: Empreendedorismo e Negócios Criativos.
- Reflectir e trabalhar estratégias para os vários sectores do cluster, numa perspectiva *bottom-up*.
- Mostra da Região enquanto Lugar Criativo, dos seus projectos e talentos.
- Espaço de encontro, reflexão, informação e formação para os agentes do sector criativo.
- Local privilegiado para troca de ideias e desenvolvimento de Negócios com mercados estratégicos.

Perspectivas de Público:

- Esperam-se mais de 1000 pessoas a circularem e participarem no programa dos 3 dias.

Público-Alvo:

- Agentes do sector das Indústrias Criativas, nacionais e internacionais; Empresários; Estudantes; Criativos; Académicos; *Opinion Makers* e Gestores Políticos.

quinta	sexta	sábado
		Workshop / "Ferramentas Criativas" (4 em paralelo)
	Debate Redes e Marketplaces	Temas da Manhã: Preparação de Pitching
		Da Inovação ao Mercado
	Momento de Inspiração	Sustentabilidade e Gestão Financeira
		Propriedade Intelectual
Abertura		
Momentos de Inspiração	Debate Contexto para a Criatividade: Que Políticas?	Temas da tarde: Angariação de Recursos Financeiros
		Plano de Negócios para as Indústrias Criativas
		Comunicação Cultural:Redes
Debate Liderança Criativa	Debate Financiamento: Oportunidades e Abordagens	Produção de espectáculos/eventos para circulação nacional internacional
Debate Novos Mercados / Novas Abordagens	Momentos de Inspiração	Redes e Novas Tecnologias Sociais na Comunicação Cultural



Agenda

16 de Junho, quinta-feira

Local: Hard Club, Mercado Ferreira Borges, Porto

13h00 – 14h30 - credenciação

14h30 – 15h30 – Abertura Oficial

Carlos Abrunhosa de Brito, Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Juventude; Carlos Martins, Presidente da Direcção da ADDICT; Vladimiro Feliz, Pelouro do Turismo, Inovação e Lazer da Câmara Municipal do Porto; SE O Presidente da República (a confirmar)

15h30 – 16h30 – Momento de Inspiração

Salvato Trigo, Universidade Fernando Pessoa, PT

Tema: Ferramentas para a criatividade

16h30 – 18h00 – Debate: “Liderança Criativa”

Moderador: Rui Catarino, ADDICT, PT

Rui Horta, coreógrafo e director do projecto Espaço do Tempo, PT

Tema: Liderança Criativa na gestão de projectos culturais e enquanto coreógrafo.

Como é que a entidade do líder na coreografia se transpõe para a do gestor de um projecto/empresa? Qual a abordagem diferenciadora que um criativo pode trazer para o processo de gestão de um projecto/empresa.

Cesário Costa, Presidente da Orquestra Metropolitana de Lisboa, PT

Tema: Liderança a 3 níveis: a instituição (empresa OML), as pessoas, o projecto artístico e educativo. Como podem os modelos de “gestão” artística, nomeadamente de uma orquestra, serem transpostos para a gestão de uma empresa? Qual a importância do factor liderança na gestão e motivação das pessoas envolvidas nos diferentes projectos: empresa, orquestra, projectos educativos?

Hilary Carty, Cultural Leadership Programme, UK

Tema: A liderança criativa pode ser trabalhada? Que programas, iniciativas e políticas podem ou devem ser desenvolvidas? Em que contexto a liderança criativa integra uma agenda politica para as industrias criativas? A liderança criativa no feminino.



Pepe Zapata, Mercat de les Flors, ESP

Tema: A liderança na gestão de projectos multiculturais e sua importância no trabalho em rede (enquadramento no projecto Modul-Dance). Liderança e motivação na gestão interna de um projecto cultural: o Mercat de les Flors.

18h00 – 18h30 - *Intervalo /Networking*

18h30 – 20h00 – Debate: “Novos Mercados/Novas Abordagens”

Moderador: Gonçalo Cruz, ADDICT, PT

Vasco Sacramento, Sons em Trânsito, PT

Tema: A internacionalização de projectos de música portuguesa: desafios, oportunidades e dificuldades. A experiência dos “Deolinda”, Ana Moura e Pedro Abrunhosa.

Daniela Brayner, Nuvem Criativa, Rio de Janeiro, BRA

Tema: como é que as empresas podem entrar no mercado brasileiro? Quais os passos para criar a empresa, quais os procedimentos, o que evitar, que oportunidades e apoios existem? Qual o panorama desse mercado relativamente ao sector das Indústrias Criativas? Qual o posicionamento deste sector relativamente à economia brasileira geral.

Tony Hughes, UK Trade and Investment, PT

Tema: como é que as empresas podem entrar no mercado britânico? Quais os passos para criar a empresa, quais os procedimentos, o que evitar, que oportunidades e apoios existem? Qual o panorama desse mercado relativamente ao sector das Indústrias Criativas? Qual o posicionamento deste sector relativamente à economia britânica geral.

Faustino Diaz Fortuny, Subdirector Geral de Promoção de Industrias Culturais, de Fundações e Mecenato, ESP

Tema: como é que as empresas podem entrar no mercado espanhol? Quais os passos para criar a empresa, quais os procedimentos, o que evitar, que oportunidades e apoios existem? Qual o panorama desse mercado relativamente ao sector das Indústrias Criativas? Qual o posicionamento deste sector relativamente à economia espanhola geral.



17 de Junho, sexta-feira

Local: Hard Club, Mercado Ferreira Borges, Porto

10h00 – 11h30 – Debate: “Redes & Marketplaces”

Moderador: José Luís Ferreira, Teatro São Luiz, PT

Leo van Loon, European Creative Business Network, HOL

Tema: As entidades criativas têm uma voz mais sólida quando organizadas em redes? Qual a importância do trabalho em rede na área das indústrias criativas, nomeadamente, no que se refere ao empreendedorismo criativo? Quais os grandes desafios e questões que uma rede de empreendedorismo criativo deve promover?

Cristina Farinha, On the Move, PT/BLG

Tema: Como é que se trabalha em concreto o desafio de promover a mobilidade intercultural? Quais as conquistas, as dificuldades e os resultados do projecto desta plataforma; De que forma é que as redes são espaços fundamentais no plano contemporâneo do desenvolvimento e crescimento da economia criativa; Qual a sua relação com e posição nos mercados?

Edgar Secca, Palco Principal, PT

Tema: O porquê de lançar este projecto? Qual o seu crescimento e adesão do público-alvo à Rede? que desafios se colocam no desenvolvimento de um projecto destes, nomeadamente em Portugal? Existe expectativa de internacionalizar a rede?

11h30 – 12h30 – Momento de Inspiração

Atelier Martino&Jaña apresentam Matias Corea, Behance, NY

Tema: *Make Ideas Happen*: capacitar os profissionais do sector criativo a transformar ideias em negócios.

12h30 – 14h30 – Almoço Livre



14h30 – 16h00 – Debate “Contexto para a Criatividade: Que Políticas?”

Moderador: Pedro Costa, ISCTE, PT

Cláudia Leitão, Secretária de Estado Economia Criativa, BRA

Tema: qual foi o contexto da criação da secretaria de estado? Que estratégias vão implementar? Qual o ponto de situação da economia criativa no Brasil: que estruturas e financiamentos existem no Brasil? Que investimento vão fazer em educação, que contexto é que vai ser trabalho para a criatividade em termos sociais, legais, económicos, etc.

Joaquim Borges Gouveia, Universidade de Aveiro, PT

Tema: Educação como base e veículo para a construção de um contexto propício à criatividade e ao empreendedorismo criativo. Que políticas desenvolver, de educação e de cruzamentos entre ministérios, no sentido de criar o contexto favorável à economia criativa?

Fernando Freire de Sousa, Expert e Co-Chair do Comité dos Assuntos Culturais (Comissão Europeia): “Working Group on Maximizing the Potential of Cultural and Creative Industries, in particular that of SME’s”, PT

Tema: Quais as estratégias no plano europeu para estimular a economia criativa e qual a sua aplicabilidade ao contexto português? Quais as principais questões que se colocam à economia criativa no âmbito da Europa 2020?

Ana Teresa Lehmann, CCDR-N, PT

Tema: a internacionalização como oportunidade de crescimento para as Indústrias Criativas. Que incentivos regionais estão disponíveis para as indústrias criativas e para a sua internacionalização?

16h00 – 16h30 – Intervalo/Networking

16h30 – 18h00 – Debate “Financiamento: Oportunidades e Abordagens”

Moderador: Ricardo Luz, ADDICT, PT

Joana Queiroz, UNICER, PT

Tema: o papel do sector privado no apoio à cultura e às Indústrias Criativas. O que motiva as empresas a associarem-se a projectos nas áreas criativas? Qual a lógica de investimento e caminho a seguir: associar-se a projectos existentes ou desenvolverem os seus próprios projectos?



Thierry Baujaurd, Media-Deals, ALM

Tema: Como podemos potenciar o investimento privado em projectos do sector das indústrias criativas? Quais os desafios e oportunidades que existem? Que áreas do sector da indústrias criativas são mais apetecíveis aos investidores privados e porquê?

Joan Sala, Verkami, ESP

Tema: Novas abordagens ao financiamento de projectos criativos. Quais as vantagens e desvantagens do crow-funding e como pode ser aplicado a projectos concretos? Como surge o projecto Verkami? Que impacto já teve no financiamento de projectos do sector criativo?

18h00 – 19h00 – Momento de inspiração

Javier Celaya, Dosdoce, ESP

Tema: Novos modelos de negócio no sector das Indústrias Criativas e o impacto da economia digital.

18 de Junho, Sábado

Local: Fundação da Juventude - Palácio das Artes / Fábrica de Talentos, Largo de São Domingos, Porto

10h00 – 13h00 – Ferramentas Criativas

Workshop 1: “Preparação de Pitching”

Thierry Baujaurd, Media-Deals, ALM

Descrição: Como se vende um projecto criativo? Como se convence um potencial financiador que aquele é o projecto em que eles devem investir? Partindo do sector dos média e audiovisual, pretende-se introduzir a lógica de venda às varias áreas do sector das Indústrias Criativas em geral, ensinando assim como se torna um projecto relevante e atractivo no mundo dos investidores.

Workshop 2: “Valorização da criatividade no desenvolvimento de projectos: da inovação ao mercado”

Lorraine Warren, Universidade de Southampton, UK

Descrição: Realçar o factor criativo no processo de desenvolvimento de um projecto e o valor acrescentado que este factor representa para o mercado.



Workshop 3: “Formas de Sustentabilidade e Gestão Financeira”

Ana Paula Serra, EGP-UPBS

Descrição: Como se maximiza a receita e controla a despesa? Do orçamento ideal ao orçamento executável.

Workshop 4: “Propriedade Intelectual”

Leonor Chastre, Abreu Advogados, PT

Descrição: Esta formação deve sensibilizar e dar conhecimentos base sobre Propriedade Intelectual, elemento essencial ao sector das Indústrias Criativas, apresentando casos práticos que ilustrem o que significa e como se trabalha a protecção dos direitos de produtos e conteúdos criativos.

13h15 – 14h45 – Almoço

15h00 – 18h00 – Ferramentas Criativas

Workshop 5: “Angariação de Recursos via Crowd-Funding”

Joan Sala, Verkami, ESP

Descrição: Como se apresenta um projecto para crowd-funding? Esta formação pretende ensinar e mostrar casos práticos de projectos financiados via crowd-funding: Como se utilizam as plataformas de crowd-funding? Quais os aspectos a ter em conta? que estrutura e conceito, como se apresenta o projecto e quais os factores diferenciadores a focar?

Workshop 6: “Plano de Negócios para as Indústrias Criativas”

Ana Rosas, Iapmei, PT

Descrição: Esta formação pretende introduzir o conceito de Plano de Negócios e reflectir em que medida é que a sua construção no âmbito das Indústrias Criativas pode diferir da sua aplicação noutras indústrias.



Workshop 7: “Redes e Novas Tecnologias Sociais na Comunicação Cultural”

Javier Celaya, DosDoce, ESP

Descrição: Como definir uma estratégia de comunicação utilizando as novas tecnologias sociais? Que ferramentas utilizar para potenciar a comunicação online, percebendo implicações e benefícios na sua utilização e transmissão da mensagem? Novas abordagem ao modelo de comunicação na comunicação cultural. Técnicas básicas para melhorar a visibilidade e posicionamento das instituições culturais.

Workshop 8: “Produção de espectáculos/eventos para circulação nacional internacional”

Victor Carbajales, Gestor Cultural, ESP

Descrição: Explorar o processo de Produção nas Artes Cénicas: Metodologia, produção, equipa, cronograma, orçamentos, desenho e produção da itinerância, avaliação final. Abordar alguns exemplos práticos, no âmbito da produção de espectáculo de teatro de grande formato por companhias públicas; acordos de colaboração com outras unidades de produções públicas; itinerâncias nacionais, produção de espectáculo de dança por companhias privadas; co-produções com outros países, apoios e colaborações, itinerâncias a nível Internacional.